



IDENTIFICAÇÃO DAS NOVAS HABILIDADES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por



CENTRO DE APRENDIZAGEM EM
AVALIAÇÃO E RESULTADOS PARA
O BRASIL E A ÁFRICA LUSÓFONA

Programa apoiado por

NEW SKILLS AT WORK

J.P.Morgan

Evento apoiado por

COUNCIL OF THE **Americas**

O ESTADO DE SÃO PAULO

Ator fundamental na recuperação da economia brasileira



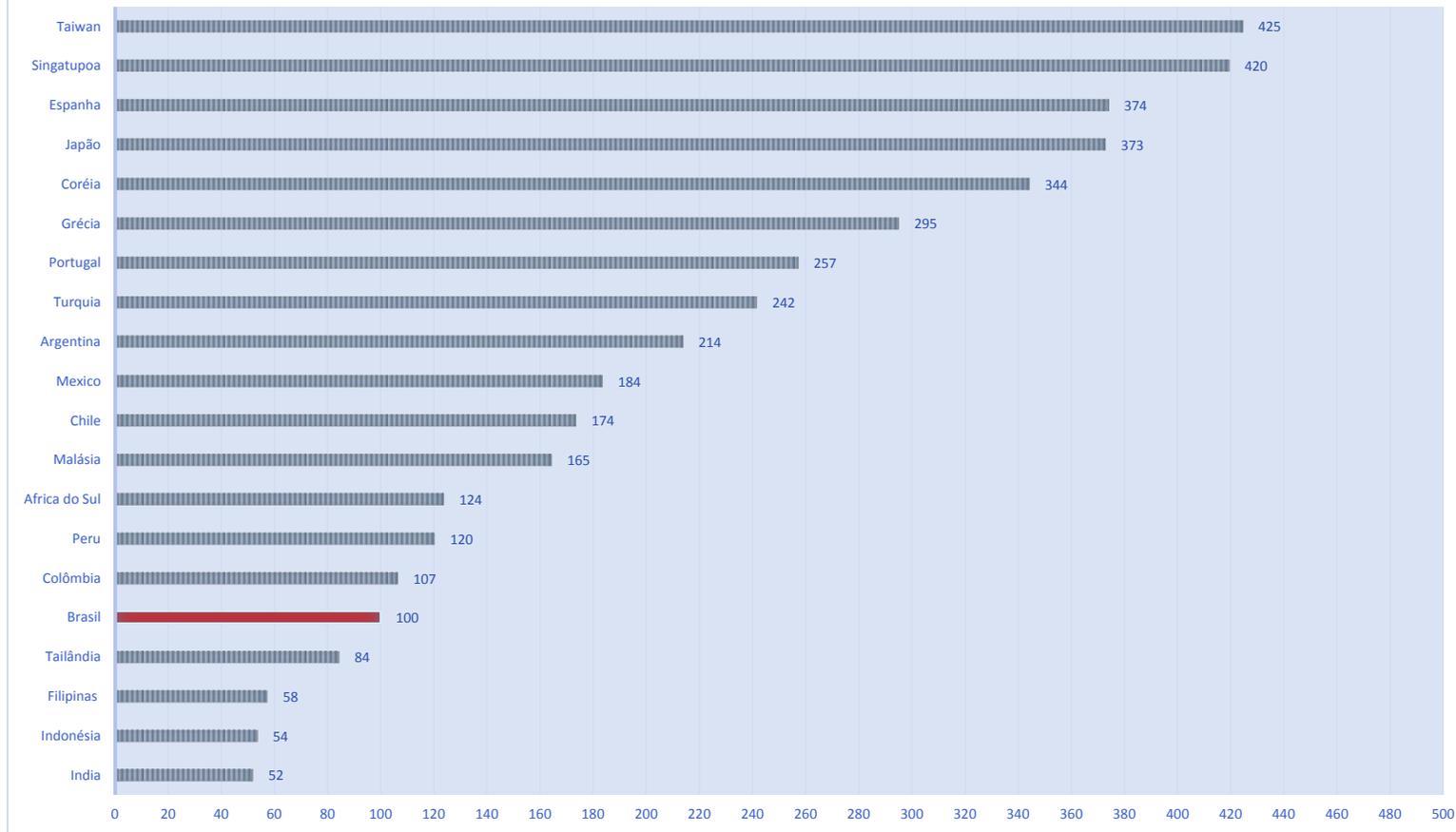
São Paulo é a maior economia entre os 27 estados brasileiros, com aproximadamente 32% do PIB do país em 2014 (IBGE).

Em 2016, São Paulo tinha uma população de 44.749.699 habitantes (IBGE).

No final de 2016, a taxa de desemprego no Estado de São Paulo alcançou 12,4% (IBGE).

- Primeiro estado em população e economia
- Crise econômica: São Paulo sofre as maiores perdas de postos de trabalho em termos absolutos (30% dos empregos perdidos no Brasil)
- Necessidades específicas de qualificação para a mão de obra: ganhos de produtividade e crescimento econômico

PRODUTIVIDADE DO TRABALHO - BRASIL E PAÍSES SELECIONADOS: 2011 (BRASIL = 100)



- Formação técnica e necessidades do setor produtivo: lacunas e descasamentos
- Identificação dos três setores a impulsionar a economia do estado no futuro próximo:
 - Performance econômica recente
 - Percepção dos principais agentes econômicos
 - Previsões de investimento para o estado



Fabricação de
Produtos Alimentícios



Atividades de
Atenção à Saúde
Humana

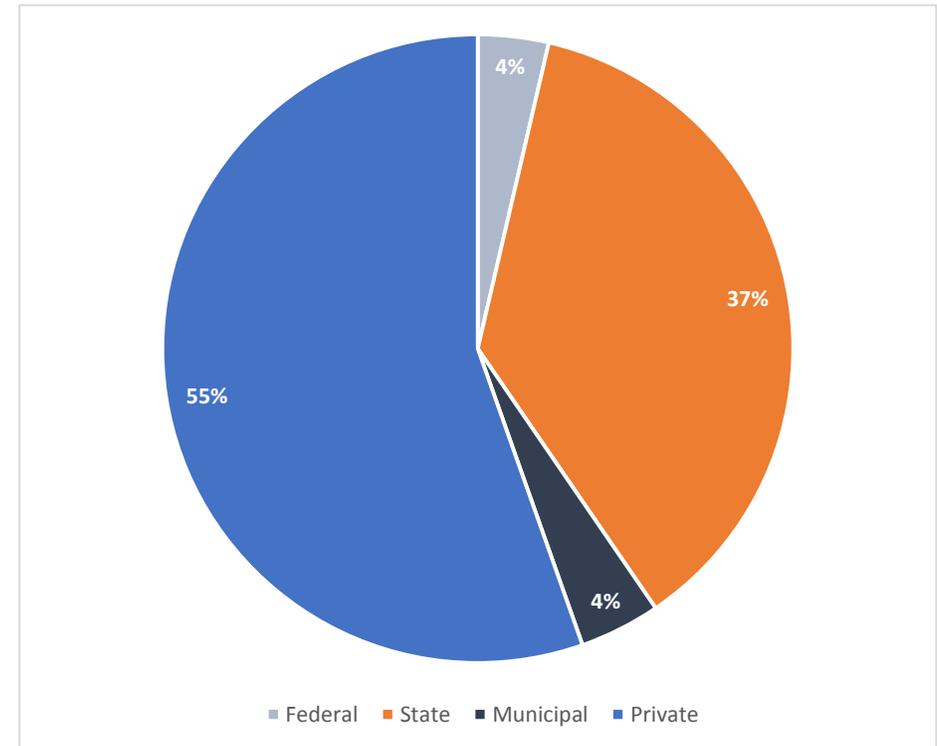


Atividades dos
Serviços de
Tecnologia da
Informação

- Amostra representativa de 417 empresas e dados secundários relativos aos provedores de cursos de capacitação técnica

- Aumento do interesse pelo ensino vocacional, porém números ainda muito baixos:
 - 2007: 4,8% do total de alunos de ensino médio
 - 2015: 8,7% do total de alunos de ensino médio
- Comparação internacional:
 - Colômbia 28%
 - México: 38%
 - Itália 56%
 - Áustria: 71%

Estabelecimentos de ensino que oferecem treinamento vocacional no estado de São Paulo



Total: 1.125 estabelecimentos de ensino

Conclusões Gerais

85% das empresas entrevistadas declara que revisa regularmente as necessidades de competências e de formação de seus funcionários

40% das empresas entrevistadas declara que enfrenta dificuldade para preencher vagas de nível técnico por falta de competências adequadas dos candidatos

35% das empresas dependem de treinamento externo para qualificar seus funcionários - 33% das quais afirmam ter dificuldade para encontrar cursos adequados

Conclusões Específicas

Setor de Fabricação de Produtos Alimentícios



- Contrata poucos profissionais de nível técnico, preferência por nível médio regular
- Tarefas pouco complexas: mão de obra pouco qualificada e de baixa renda, treinamento sobretudo interno
- Falta de habilidades socioemocionais entre os profissionais (disciplina, atitude profissional, responsabilidade)

Conclusões Específicas

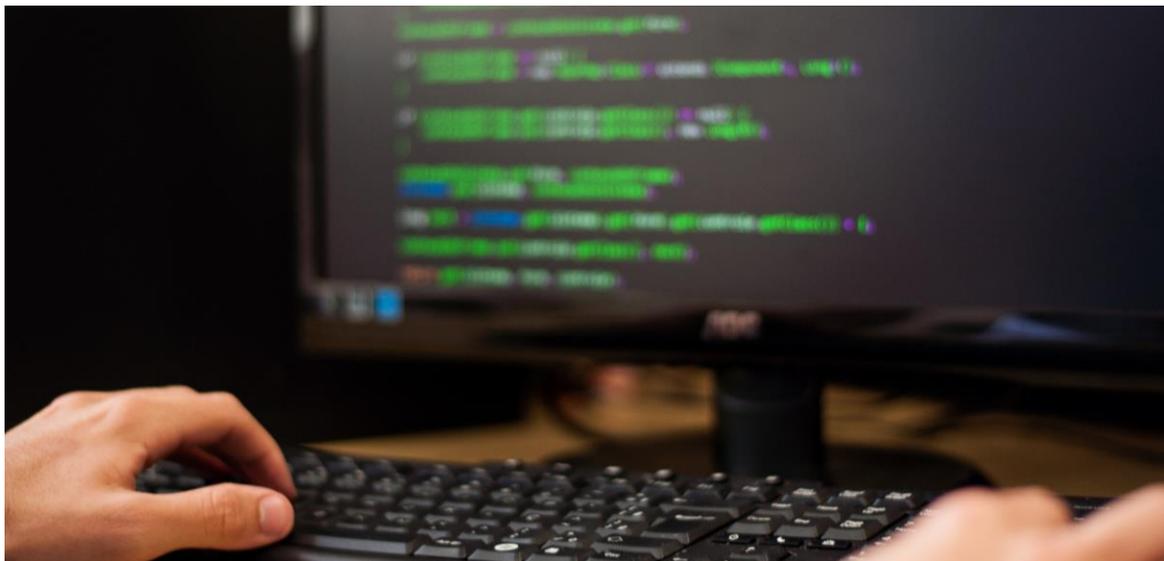
Setor de Atividades de Atenção à Saúde Humana



- Emprega grande quantidade de profissionais técnicos, principalmente por exigências legais
- Não há indicativo de falta de profissionais no mercado
- Aos profissionais faltam principalmente habilidades práticas (estágios durante a formação) e socioemocionais

Conclusões Específicas

Setor de Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação



- Emprega grande quantidade de profissionais de nível superior
- Aos profissionais técnicos faltam habilidades técnicas, o que leva os empregadores a preferirem nível superior mesmo para posições técnicas

Recomendações Gerais

- Mais oportunidades para melhoria da relação entre os provedores de capacitação técnica e o setor produtivo: possibilitar a reformulação de currículos para adaptação às necessidades do mercado
 - Institucionalização dos canais de comunicação
 - Possível criação de plataforma online que serviria de repositório de informações sobre as necessidades do mercado e oferta de cursos técnicos
 - Parcerias para oferta de componente prático (estágios, *on-the-job*) às capacitações técnicas
 - Com a reformulação do sistema educacional afetando principalmente os estados, este poderia ser o nível ideal para a criar tal fluxo de comunicação
- Desenvolvimento de módulo socioemocional a ser incluído no currículo básico de todos os setores
 - Disciplina, atitude profissional e responsabilidade apontadas como as principais habilidades faltantes

Recomendações Específicas

Fabricação de Produtos Alimentícios

- Falta de habilidades socioemocionais é a principal lacuna a ser trabalhada
- Dada a baixa utilização de mão de obra técnica, as empresas precisam explorar a possibilidade de oferecer treinamento comportamental específico
- A inclusão de módulo comportamental no ensino geral seria importante

Atividades de Atenção à Saúde Humana

- É importante revisar os currículos dos cursos técnicos para aumentar o número de horas de treinamento prático e melhorar a sua qualidade
- As empresas devem envolver-se na formação da mão de obra, expandindo oportunidades de estágio e treinamentos práticos

Serviços de Tecnologia da Informação

- É importante revisar os currículos dos cursos para melhorar o desenvolvimento das capacidades técnicas dos alunos
- A interação entre os provedores de capacitação técnica e as empresas é fundamental para suprir as necessidades do mercado